

A chegada do Oleão

Era apenas mais um dia de primavera: passarinhos a cantar, animais a dançar... todos festejavam a chegada da nova estação.

De repente, começaram a ouvir um som muito esquisito, como se alguém quisesse entrar na festa. Pararam a festa e ficaram atentos para perceberem quem estava a tentar comunicar. Espreitaram atrás das árvores, atrás dos arbustos, nas traseiras das casas, junto ao lago... e nada. Mas o som era cada vez mais forte e agora até já era possível ouvir uma musiquinha: tralará, tralará...

Até que...

Oleão – Yupiii! Cheguei finalmente! Então, pararam a festa? Porquê? Estava a ser tão divertida!

Vaca – Quem és tu? Tão laranjinha?

Boi – Sim, nunca te vimos por estas bandas.

Oleão – Então não sabem quem eu sou??!! Sou o Oleão! O novo membro da cidade dos contentores.

Coelho – Outro contentor? Mas já temos o Vidrão, o Embalão e o Papelão.

Porco – Sim e são todos muito úteis.

Oleão – Pois, mas faltava eu nesse grupo.

Raposa – E tu serves para quê?

Oleão – Ora bem, eu sou o membro mais novo dos ecopontos. E aqui dentro deste corpinho só entra óleo alimentar usado.

Águia – Óleo alimentar?!

Oleão – Sim. Sabes que os humanos têm o mau hábito de deitar o óleo de fritar as batatas no ralo da pia da banca. Dá para acreditar nisto??

Mocho – Também não sei onde devem colocá-lo.

Oleão – A sério? Não sabes mesmo? Nunca foste à escola? A tua professora não te falou nisso? Estou chocado!!

Urso – Sabes que nós, animais, não frequentamos a escola!

Oleão – Pois é, esqueci-me desse pormenor! Mas continuando... Colocar o óleo alimentar usado no ralo da banca é um enorme disparate. Prejudica

imenso o ambiente. Uma gota de óleo nunca deve juntar-se com uma gota de água.

Ora todos os meninos e meninas devem saber que uma simples gota de leo pode poluir muitos litros de água nos mares, rios, lagos...

Pintainho – Mas então o que devem fazer os humanos?

Oleão – Ora, também é preciso explicar tudo. Depois de fritar, devem deixar arrefecer o óleo. De seguida colocam-no na garrafa e depositam-na bem fechada no Oleão. Podem encontrar muito iguais a mim espalhados pelo país inteiro. Basta estarem atentos.

Cabra – E o que acontece a esse óleo?

Oleão – Pois essa é a parte mais fascinante de toda esta história. O óleo usado é transformado em biodiesel.

Esquilo – Bio... quê?

Oleão – O biodiesel é um combustível. Em vez de usarmos gasóleo ou gasolina para fazer andar os transportes, usamos biodiesel produzido a partir de óleo alimentar usado e reciclado.

Gato - Então o autocarro que transporta as crianças da nossa aldeia até à escola pode ser movido a biodiesel?

Oleão – Sim, claro!

Lobo – E é só para isso que serve o óleo usado?

Oleão – Não!! Também se podem fazer velas e sabonetes.

Galinha – Que fantástico! E onde é que tu vives, afinal?

Como todos sabem o Oleão faz parte da Família Ecopontos. Na mesma casa vivem o Papelão, o Vidrão e o Embalão.

Embalão – Eu sou amarelo e como muito plástico e metal. Cá dentro há muitas embalagens de leite, de sumos, copos de iogurte... Que delícia!!

Vidrão – Já eu sou vidrado em objetos de... vidro, claro! Sou todo verde e adoro comer garrafas de vinho, de cerveja, frascos... É muito bom!

Papelão – Sou azul da cor do céu! Cá dentro só entra papel e cartão sempre bem limpinho! É incrível e saborosíssimo!

Foi então que o Oleão teve uma ideia luminosa e pediu a todos os animais presentes que se unissem e passassem a mensagem aos humanos.

Oleão – Amigos, sempre que virem os humanos a despejar o óleo alimentar usado no sítio errado, por favor, avisem-nos e ensinem-nos.

Todos – Está combinado! Vamos passar a mensagem!

Unicórnio – Até eu vou passar a mensagem!

Os quatro contentores regressaram à sua casa e os animais resolveram continuar a festa junto aos ecopontos. Desta forma, todos participaram na festa, cantando e dançando:

Todos

O óleo usado tem de ser reciclado!

A água poluída não é boa onda!

Uma gota de água, uma gota de óleo

Cada uma no seu lugar.

Sempre separadas

Para o planeta salvar!

Depois de fritas as batatas

Só precisa arrefecer.

Óleo dentro da garrafa

E lá vamos a correr.

Depois de recolhido,

Será reciclado.

Transformado em biodiesel

Volta a ser usado.

No autocarro ou no trator

O biodiesel pode ser utilizado.

Se todos separarmos o óleo

O mundo será bem tratado.